



**DERMAPED**  
4º SIMPÓSIO INTERNACIONAL DE  
DERMATOLOGIA PEDIÁTRICA  
PORTO ALEGRE - RS | 29 DE JUNHO A 01 DE JULHO DE 2023

**29 DE JUNHO  
A 01 DE JULHO  
DE 2023**

Centro de Eventos do BarraShoppingSul  
Av. Diário de Notícias, 300, Cristal, Porto Alegre - RS



## Trabalhos Científicos

**Título:** Manifestações Dermatológicas De Alergia Alimentar Desencadeadas Por Prova De Provocação Oral

**Autores:** HÉLIO MIGUEL LOPES SIMÃO (FAVENI), CAROLINA PINTO SIMÃO (UNIVERSIDADE DO VALE DO TAQUARI), DJULY PEREIRA RUTZ (UNIVERSIDADE DO VALE DO TAQUARI), ELIZABETH REINBRECHT BERNINI (UNIVERSIDADE DO VALE DO TAQUARI), GABRIELA RESMINI DURIGON (UNIVERSIDADE DO VALE DO TAQUARI), PAOLA SUELEN KLEIN (UNIVERSIDADE DO VALE DO TAQUARI)

**Resumo:** A prova de provocação oral é o método padrão-ouro para confirmação diagnóstica de alergias alimentares. É realizado através da oferta controlada, progressiva e supervisionada de alérgenos alimentares, possibilitando as manifestações clínicas alérgicas e o desenvolvimento de tolerância. Na população pediátrica, as manifestações cutâneas são as reações mais frequentes em alergia alimentar. Este estudo busca estabelecer a relação entre o alérgeno e a repercussão clínica, através da prova de provocação oral. Analisar as reações dermatológicas envolvidas nas Provas de Provocação Oral com o intuito de estabelecer vínculo entre as reações alérgicas dermatológicas e a exposição ao alimento. Estudo epidemiológico analítico realizado através do banco de dados do Hospital Moinhos de Vento de Porto Alegre/ RS, a fim de avaliar as manifestações dermatológicas de alergia alimentar desencadeadas por meio da realização da Prova de Provocação Oral em pacientes pediátricos, com média de idade de 3,3 anos, entre de julho 2018 a abril 2023. Foram realizadas 29 Provas de Provocação Oral em pacientes pediátricos nos últimos 5 anos, sendo encontrada a idade média de 3,3 anos. Em relação aos alimentos utilizados, 22 pacientes ingeriram leite, 5 pacientes ingeriram ovo, 1 paciente ingeriu castanha e 1 ingeriu fruta. Resultando em 7 das provas de provocação oral positivas (24,13%), 22 negativas (75,87%), sendo que 1 paciente apresentou anafilaxia (6,89%). Quando analisadas as reações dermatológicas, observou-se que a mais frequente foi a urticária generalizada isolada encontrada em 3 pacientes, a segunda mais frequente foi a urticária associada com a dermatite perioral encontrada em 2 pacientes, a terceira mais frequente foi a urticária associada com o broncoespasmo encontrada em 1 paciente e a 4ª mais frequente foi o edema mais hiperemia periorcular encontrado também em 1 paciente. Observando que em geral a urticária foi a manifestação dermatológica mais presente nas reações alérgicas imediatas. Observou-se que as manifestações clínicas de alergia alimentar após realização de prova de provocação oral, mais frequentes foram as dermatológicas, entre elas a urticária generalizada isolada, seguida da urticária associada a dermatite perioral.